



ABORDAGEM EDUCACIONAL PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS DE JOELHO EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA GRANDE VITÓRIA

DESCRIÇÃO**Registro**

401116

Revisão

24/02/2015

Status

Ativo

Título

Abordagem educacional pré e pós-operatória de pacientes submetidos a cirurgias de joelho em hospital filantrópico da Grande Vitória

Data de início

15/12/2014

Previsão de término

15/07/2015

Data de aprovação pelo Órgão Competente

-

Órgão Competente

Câmara Departamental

Ano da primeira apresentação

2015

Unidade

Centro de Ciências da Saúde

Departamento

Departamento de Educação Integrada em Saúde

Programa vinculado

SEM VÍNCULO

Principal Área Temática de Extensão

Saúde

Área Temática de Extensão Afim

NÃO POSSUI

Linha de Extensão

Atenção Integral à Saúde de Adultos

Grande Área do Conhecimento

Ciências da Saúde

Bolsa PBEXT

0

Bolsa Externa

0

Desejo vincular ação de extensão à concorrência de bolsa

Não

Palavras-chave

abordagem educacional; cartilha; exercícios domiciliares; fisioterapia; cirurgia de joelho; pré-operatório; pós-operatório; ligamento cruzado anterior; artroplastia de joelho; artroscopia

Apresentação e justificativa



ABORDAGEM EDUCACIONAL PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS DE JOELHO EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA GRANDE VITÓRIA

Lesões traumáticas do joelho são de ocorrência normal, sendo que as mais comuns estão associadas à prática de exercícios físicos e esportes (NIELSEN & YDE, 1991; ELLIOTT & JOHNSON, 2015). Já as quedas não relacionadas ao esporte em mulheres, ou relacionadas à idade, em ambos os sexos, também são responsáveis por estas lesões (YAWN et al., 2000). A maioria das dores no joelho de origem não traumática está relacionada com degeneração da cartilagem articular e com lesões meniscais, levando a limitação funcional e impacto na qualidade de vida dos pacientes. Muitos dos sinais e sintomas diminuem com a abordagem conservadora, embora também haja um grande número de casos que demandem de tratamento cirúrgico, seguido de fisioterapia para melhora dos resultados pós-operatórios (FINLAYSON, 2014). Sabe-se, ainda, que a abordagem educacional, através de cartilhas, tem se demonstrado de importante aplicação nestes pacientes (HOHMANN, TETSWORTH & BRYANT, 2011; VUORENMAA et al., 2014; ANWER, ALGHADIR, BRISMÉE, 2015).

A educação do paciente envolve qualquer conjunto de atividades educacionais planejadas para melhorar o comportamento dos pacientes diante da doença e, através disso, melhorar o estado de saúde com resultados de longa duração. Não é um tratamento por si só, é um adjuvante ao tratamento padrão através da persuasão dos pacientes a aderirem melhor ou adotarem atitudes que são benéficas no que diz respeito à doença (GOMES, 2013). Embora existam alguns manuais sendo utilizados como subsídio à educação dos pacientes e familiares, muitos artigos na literatura relatam a má qualidade das informações contidas em manuais, bem como a falta de rigor científico na educação de pacientes (SHEPPERD, CHARNOCK & GANN, 1999; SVARSTAD & MOUNT, 2001; COULTER, ENTWISTLE & GILBERT, 1998).

Diante do exposto, decidimos elaborar um Projeto de Extensão no qual aplicaremos cartilhas educacionais elaboradas com base em evidências para pacientes submetidos à cirurgia de joelho em hospital filantrópico da Grande Vitória, respeitando o processo patológico e o momento da reabilitação que o paciente se encontra, seja pré-operatório ou pós-operatório.

Através de um projeto piloto, desenvolvido entre dezembro de 2014 e fevereiro de 2015, caracterizamos a amostra da população que pretendemos beneficiar através do presente Projeto de Extensão. Desse modo, vale ressaltar que os pacientes beneficiados com as cartilhas educacionais apresentam as seguintes características: 1) 85% dos pacientes residem em municípios fora da Grande Vitória; 2) 72% apresentam dificuldade em iniciar tratamento fisioterapêutico propriamente dito em tempo hábil pela escassez de serviços de Fisioterapia nos municípios do interior do Espírito Santo; 3) 78% possuem baixa escolaridade (Ensino Fundamental incompleto); 4) 86% possuem renda familiar mensal em torno de 1 (um) salário mínimo.

Decidimos, então, neste mesmo período do projeto-piloto, pela confecção de cartilhas educativas ilustradas com figuras e fotos (de nossa autoria), para esclarecer dúvidas, que pudesse ser levada para o domicílio, e que seria mais acessível para o autocuidado, facilitando a comunicação visual e o acesso por parte dos sujeitos com pouca familiaridade com a linguagem escrita. Esperamos que a escolha por construir um material de forma conjunta entre pacientes, alunos e docentes favoreça uma ação educativa, em que se busca a troca de experiências e informações, reflexão e problematização sobre os temas, assumindo suas experiências cotidianas de vida como fonte de conhecimento e de ação transformadora da realidade (ECHER, 2005).

Objetivos gerais

- Aplicar cartilhas para abordagem educacional de pacientes submetidos a cirurgias de joelho em hospital filantrópico.

Objetivos específicos

- Possibilitar que alunos do Curso de Fisioterapia apliquem o conhecimento adquirido na instrução e aplicação das cartilhas contendo orientações sobre a doença e exercícios domiciliares;
- Viabilizar condições para que os alunos do Curso de Fisioterapia aprimorem sua abordagem com o paciente;
- Permitir que os alunos do Curso de Fisioterapia pratiquem o raciocínio crítico frente às situações encontradas no ambiente ambulatorial, e na rotina com o paciente.

Metodologia

O projeto incluirá os pacientes submetidos às seguintes cirurgias de joelho no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória: artroplastia total de joelho; artroscopia para reconstrução do Ligamento Cruzado Anterior; artroscopia para reparo meniscal ou para toaleta articular.

Os pacientes serão submetidos à avaliação fisioterapêutica seguida da orientação das cartilhas específicas para seu processo patológico nos seguintes momentos: pré-operatório, 2, 6 e 15 semanas de pós-operatório. Sendo assim, vale ressaltar que a cartilha aplicada diferenciar-se-á, também, em relação ao período em que se encontra o paciente avaliado. Ao final das 15 semanas de pós-operatório os pacientes serão reavaliados.

Forma de avaliação da ação de Extensão

A avaliação do paciente no momento pré- e pós-operatório permitirá à equipe conhecer os resultados obtidos através da abordagem educacional. Diante da construção do relatório final do projeto de extensão, divulgaremos à comunidade universitária sobre a abordagem educacional realizada e seu impacto na reabilitação do paciente.

Site

-

Origem do público-alvo

Interno e Externo

Caracterização do público-alvo

- Internos: alunos do Curso de Fisioterapia da UFES, os quais irão elaborar as cartilhas e também aplicarão a respectiva orientação ao paciente.
- Externos: pacientes submetidos à cirurgia de joelho realizadas em hospital filantrópico da Grande Vitória.

Captação por edital de fomento

Não

Articulado com política pública



ABORDAGEM EDUCACIONAL PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS DE JOELHO EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA GRANDE VITÓRIA

Não

Plano de atividades previstas

- 1) Apresentação do projeto através do TCLE aos pacientes com indicação de cirurgia de joelho;
- 2) Avaliação pré-operatória seguida da orientação da cartilha pré-operatória
- 3) Estudo longitudinal caracterizado pela avaliação e aplicação de cartilha específica na segunda, sexta e décima quinta semana pós-operatória;
- 5) Análise dos dados coletados;
- 6) Escrita de relatório com os resultados obtidos.

Plano de acompanhamento e orientação

Os alunos reunir-se-ão com o professor coordenador deste projeto duas vezes na semana, sendo uma para discussão e esclarecimento de dúvidas e, n'outra, para a abordagem educacional propriamente dita. Além disso, os alunos serão orientados de acordo com a demanda.

Processo de avaliação

Os estudantes serão semanalmente avaliados durante a prática ambulatorial, a qual será realizada, sempre, na presença do professor.

Infra-estrutura física

Todos os materiais necessários para avaliação e para confecção das cartilhas serão obtidos no Colegiado do Curso de Fisioterapia (Dpto de Educação Integrada em Saúde, DEIS). As reuniões e orientações aos alunos serão feitas nas dependências do DEIS e a abordagem com o paciente será feita em consultório no ambulatório de ortopedia do hospital em questão.

Vínculo com Ensino

Sim

Vínculo com Pesquisa

Sim

Público estimado

80

Informações adicionais

-

EQUIPE

Participação	Nome	Telefone	E-mail	Unidade	Departamento/Curso/Setor
Coordenador	Priscila Rossi de Batista	3345 3014	priscila.batista@ufes.br priscila.batista@ufes.br	-	-
Co-coordenador	Hercules Lazaro Morais Campos	(28) 9998-1328	hercules.campos@ufes.br herculeslmc@hotmail.com	-	-
Participante Não-Bolsista	Daniele Pizetta da Silva	27 3024 2589 (28) 9988-5860	daniele.p.silva@aluno.ufes.br danipizetta@gmail.com	-	-
Participante Não-Bolsista	Thiago Fernandes de Oliveira	27 3362 7399 (27) 9927-5863	thiago.oliveira.92@aluno.ufes.br thiago13.oliveira@hotmail.com	-	-
Participante Não-Bolsista	Isabela Neves Teles	33 3271 2279 (27) 9644-9944	isabela.teles@aluno.ufes.br isabelanete@hotmail.com	-	-
Participante Não-Bolsista	Lorenza Pretti Maciel Nunes Reis	27 3061 3667 (27) 9573-0149	lorenza.reis@aluno.ufes.br lorenza.pretti@outlook.com	-	-
Participante Não-Bolsista	Joselia Fiorin Casagrande	27 3314 0456 (27) 9974-4509	joselia.casagrande@aluno.ufes.br joseliascasagrande@gmail.com	-	-
Participante Não-Bolsista	Ytalo Goncalves Borges	27 3326 8360 (27) 9962-2141	ytalo.borges@aluno.ufes.br ytagoncalvesbor@hotmail.com	-	-
Participante Não-Bolsista	Larissa Gomes Alpoim	27 3337 0584 (27) 9963-1635	larissa.alpoim@aluno.ufes.br larissalpoim@hotmail.com	-	-
Participante Não-Bolsista	Isabela Bernabe Braga	27 3339 3371 (27) 9573-8311	isabela.braga@aluno.ufes.br belabernabe@hotmail.com	-	-



ABORDAGEM EDUCACIONAL PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS DE JOELHO EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA GRANDE VITÓRIA

Participante Não-Bolsista	Leylayne Cruz dos Anjos	27 3347 4690 (27) 9990-6307	leylayne.anjos@aluno.ufes.br leylaynecruz@hotmail.com	-	-
Participante Não-Bolsista	Giovanna Alves de Moura Boy	33 3332 3572 (27) 9964-8293	giovanna.boy@aluno.ufes.br giovanna.amboy@gmail.com	-	-
Participante Não-Bolsista	Lorena Souza Diniz	27 3376 7228 (28) 9990-1506	lorena.diniz@aluno.ufes.br lorenasouza01@hotmail.com	-	-
Participante Não-Bolsista	Hevely Cristina Moutinho de Souza	73 3292 0140 (27) 9987-4057	hevely.souza@aluno.ufes.br hevely.cristina@hotmail.com	-	-
Participante Não-Bolsista	Brenda Goncalves Stocco	27 3251 4748 (27) 9974-8165	brenda.stocco@aluno.ufes.br brenda.stocco@hotmail.com	-	-
Participante Não-Bolsista	Caroline Dadalto Silva	27 3371 0886 (27) 9970-0545	caroline.d.silva@aluno.ufes.br caroldadalto_@hotmail.com	-	-
Autor	Lisandra Vanessa Martins	27 8143 1455 (27) 8143-1455	lisandra.martins@ufes.br lisandravanessa@yahoo.com.br	-	Grupo de Servidores do Departamento de Educação Integrada em Saúde (dis)

PARCERIAS

CNPJ	Nome	Caracterização	Tipo
28.141.190/0002-67	HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	Instituição Privada sem fins lucrativos	Outros
28.141.190/0002-67	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	Instituição Privada sem fins lucrativos	Outros

FOMENTO

Existe execução financeira?

Não

ABRANGÊNCIAS

Nome	Estado	Município	CEP	Detalhes
HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	Espírito Santo	Vitória	29.018-180	Rua Dr. João dos Santos Neves, 143

AÇÕES VINCULADAS

Tipo	Título da Ação de Extensão
------	----------------------------

RESULTADOS ESPECÍFICOS

Público atingido

0

RESULTADOS GERAIS

Data	Resultados
------	------------

PRODUÇÕES

Tipo	Título	Identificação
------	--------	---------------